



Paulo Sérgio Martins

Capitão PM

MAIO/2014



“Prevenção primária: fator importante na segurança pública.”

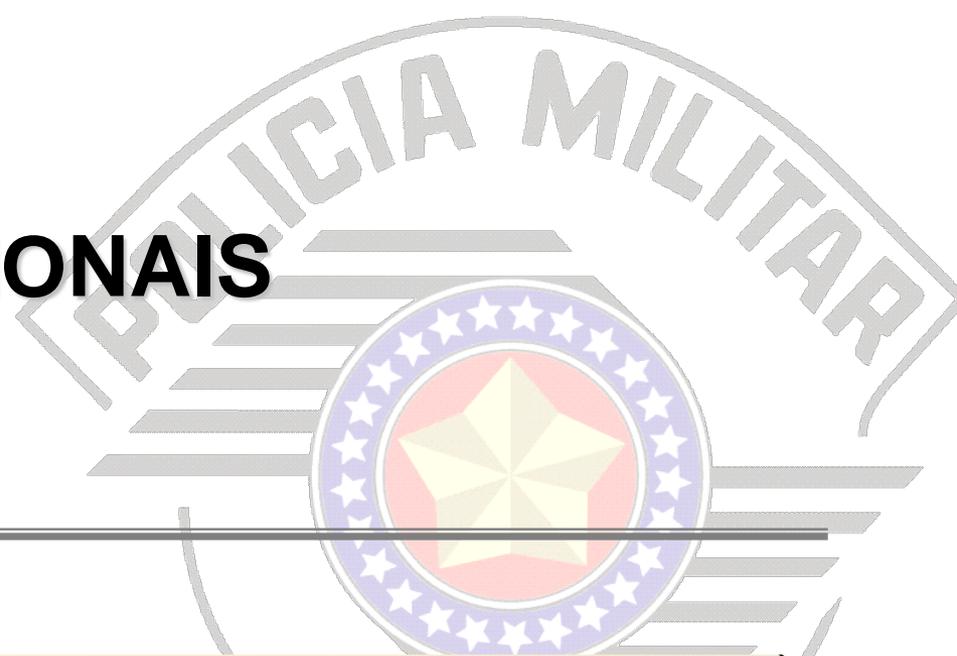
UMA INSTITUIÇÃO DA GRANDEZA DE SÃO PAULO



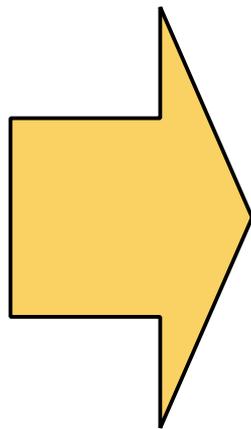
- **100 mil** homens e mulheres atuando nos 645 municípios do Estado;
- Mais de **30 milhões** de intervenções em 2013;
- Mais de **150 mil** chamadas/dia no Estado e **duas mil** em S. J. Rio Preto pelo **telefone 190**;
- **181 anos** servindo a comunidade paulista e brasileira.

UNIDADES OPERACIONAIS

17º BPM/I



EXECUÇÃO



- **17º BPM/I - 4 Companhias PM:**
- **1ª Cia – Área Norte;**
- **2ª Cia – Área Sul;**
- **3ª Cia – Área Central;**
- **4ª Cia – Área Leste;**

PROGRAMAS DE POLICIAMENTO

- **190 – RÁDIO PATRULHA**
- **POLICIAMENTO ESCOLAR**
- **FORÇA TÁTICA**
- **ROCAM**
- **INTEGRADO**
- **TRÂNSITO**
- **COMUNITÁRIO**



PROGRAMAS DE POLICIAMENTO 24 mil viaturas



AERONAVES



HELICÓPTEROS:

- 25 (vinte e cinco) - Total
- Águia – São José do Rio Preto

UNIDADES ESPECIALIZADAS



Policimento Rodoviário

Policimento Ambiental

Corpo de Bombeiros

PLANO DE POLICIAMENTO INTELIGENTE - PPI



Metodologia aplicada no planejamento operacional com a utilização dos sistemas inteligentes (INFOCRIM, FOTOCRIM, SIOPM, COPOM ON LINE), para identificar áreas de interesse de segurança pública, priorizando e direcionando o policiamento ostensivo de forma técnica.



NÍVEIS DE PREVENÇÃO

PRIMÁRIA – SECUNDÁRIA - TERCIÁRIA



Prevenção Primária

- Compreende medidas de proteção específica, cujo objetivo é evitar que a violência se manifeste;
- Atua nos fatores de risco, para reduzir a exposição de grupos populacionais ou fortalecer mecanismos protetores;

NÍVEIS DE PREVENÇÃO



Prevenção Primária

- Orienta-se à raiz do conflito criminal, para neutralizá-lo antes que o problema se manifeste;
- Educação, socialização, bem-estar social e qualidade de vida são essenciais;
- Opera sempre a longo e médio prazo;
- É, sem dúvida, a prevenção mais eficaz.

NÍVEIS DE PREVENÇÃO



Prevenção Secundária

- A prevenção secundária está relacionada com a definição de políticas públicas de repressão ao crime;
- Compreende o envolvimento da Polícia, do Poder Legislativo e da Justiça.

NÍVEIS DE PREVENÇÃO



Prevenção Terciária

- Na prevenção terciária estão compreendidas as medidas de tratamento e reabilitação de casos estabelecidos;
- Dá-se durante o período de reclusão do infrator e depois de sua passagem pela prisão;
- Consiste na recuperação e reintegração do infrator à sociedade.

OBJETIVO



Conscientizar a comunidade sobre a importância e a necessidade de se aplicar ações preventivas aos sistemas de proteção dos condomínios.

PREVENÇÃO

NADA É 100% GARANTIDO QUANDO
O ASSUNTO É SEGURANÇA.



90%

PREVENÇÃO

05%

REAÇÃO

05%

SORTE

A **PREVENÇÃO** REPRESENTA
90% EM SEGURANÇA.

AS AÇÕES DEVEM SE
CONCENTRAR NESSA ETAPA.

AÇÕES DE PREVENÇÃO

ERRADO

Achar que nunca vai ocorrer com você.

CERTO

Agir preventivamente, evitando que ocorra a invasão do condomínio.



CONDOMÍNIO



Domínio de todos.

É de suma importância a participação de todos no processo de proteção.

PREVENÇÃO DE CRIMES



SEGURANÇA FÍSICA DAS
INSTALAÇÕES



FUNCIONÁRIOS

CONDÔMINOS

FATORES QUE INFLUENCIAM A ESCOLHA DO ALVO



- A localização do imóvel;
- Valores (joias, dinheiro, equipamentos eletrônicos etc...);
- A ausência ou deficiência dos sistemas de segurança (câmaras, alarmes, sensores, vigilantes etc...);
- O visual aparente do condomínio;
- Status dos moradores;
- Informações privilegiadas.

O QUE FAZER?



- **DIMINUIR A ATRATIVIDADE;**
- **AUMENTAR A RESISTÊNCIA;**
- **O CONDOMÍNIO DEVE SE TORNAR:**
DESINTERESSANTE PARA O CRIMINOSO.

PERFIL DA AÇÃO DELITUOSA



- Em 82% dos casos as quadrilhas invadem os prédios no período das 18h às 6h, quando os moradores chegam ou saem para trabalhar.
- Os principais alvos dos ladrões são produtos eletroeletrônicos (88%), dinheiro vivo (81%) e joias (59%).
- O perfil ainda revela que 47% dos crimes são praticados por pequenos grupos, de até cinco pessoas.

PREPARAÇÃO PARA UM ASSALTO



1.º	Pré-eleição	Essa fase pode levar meses, dias ou apenas alguns segundos. É a fase em que o bandido irá escolher quem abordar.
2.º	Identificação	O alvo foi escolhido. Geralmente o mais fraco, mais distraído ou com base no que o bandido procura.
3.º	Vigilância (*)	Período em que o bandido avalia toda a situação antes do ataque (abordagem).
4.º	Planejamento	O bandido já tem tudo o que precisa, agora ele planeja como será o ataque (dia, hora, local, forma de abordagem, arma, etc.).
5.º	Ataque (**)	O bandido faz a abordagem. Nessa fase já não há como fazer prevenção. Menos de 5% de êxito nas ações de interrupção.

() Melhor momento para interromper a ação do bandido.*

*(**) Pior momento para interromper a ação do bandido.*

O CRIMINOSO



- Não quer ser exposto;
- Irá escolher o mais fácil, ou seja, o mais despreparado;
- Durante um assalto o “*BANDIDO*” também está nervoso e com medo.

O CRIMINOSO



- O “**BANDIDO**” não tem descrição exata.

O modelo de chinelo e bermuda está ultrapassado.

- Há relatos de roubos praticados por **homens educados, elegantes e de terno e gravata.**

OBSERVE SEMPRE:

***** O COMPORTAMENTO DIFERENCIADO**

***** NUNCA ESTÁ SOZINHO NA SUA EMPREITADA**

PROCEDIMENTOS DE VIGILÂNCIA

- **PORTEIROS OU VIGILANTES
(CONTROLADORES DE ACESSO);**
- **CONDÔMINOS;**
- **SÍNDICOS E ZELADORES.**



PORTEIROS OU VIGILANTES (CONTROLADORES DE ACESSO)



- **Conhecer todos os moradores;**
- **Ao abrir os portões de acesso, observar se há ou não risco de invasão;**
- **Festas no salão do condomínio, atentar para a identificação dos convidados, barulho e término da festa;**
- **Evitar o contato direto com desconhecidos ou visitantes;**

PORTEIROS OU VIGILANTES (CONTROLADORES DE ACESSO)



- **Nunca permitir que entregadores tenham acesso à área interna do condomínio;**
- **Utilizar corretamente os equipamentos de segurança existentes;**
- **Ter sempre em mãos uma lista de telefones emergenciais (polícia, bombeiros, ambulância etc...);**
- **Checar rigorosamente os dados dos prestadores de serviços;**

CONDÔMINOS

- **Não entregar as chaves do imóvel a funcionários do condomínio;**
- **Não permanecer do lado de fora da portaria do condomínio;**
- **Não transmitir informações a respeito de outros moradores;**
- **Instalar equipamentos básicos de segurança nos imóveis;**
- **Deixar com o zelador um telefone para contato no caso de afastamentos;**
- **Estabelecer códigos com vizinhos e/ou funcionários para evitar ou denunciar ações criminosas;**



CONDÔMINOS



- **Ao chegar ou sair do condomínio, observar se há pessoas estranhas ou com comportamento suspeito nas proximidades;**
- **Para contratar empregados (domésticas, babás, motoristas etc...) recebê-los somente na portaria, exigir referências e averiguar a autenticidade e veracidade das informações fornecidas.**

SÍNDICOS E ZELADORES



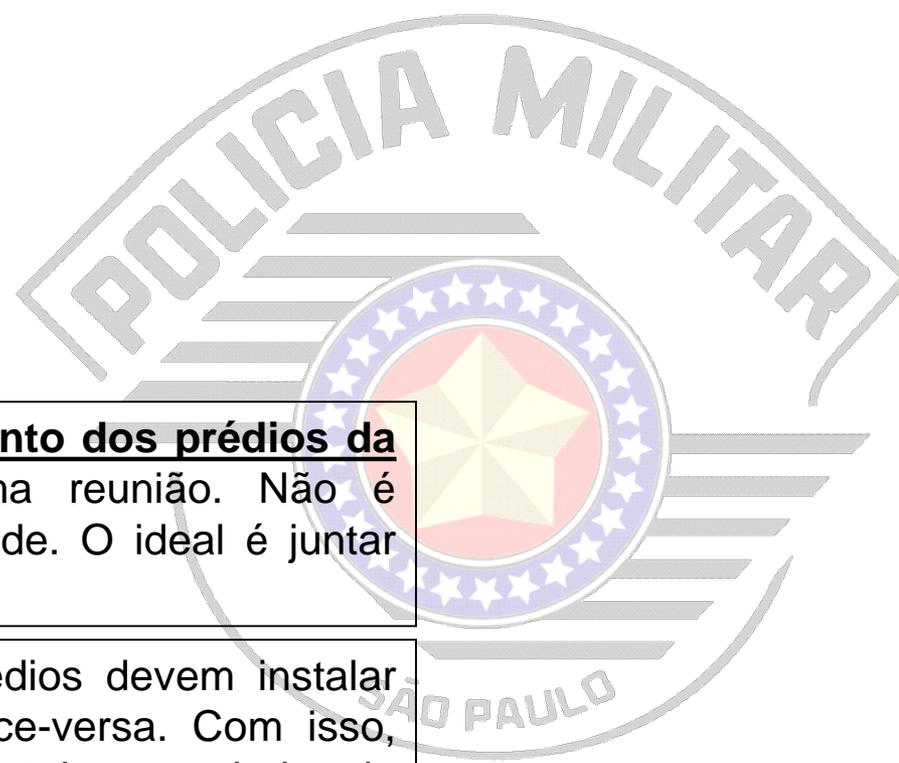
- **Manter atualizados os endereços dos funcionários do condomínio;**
- **Estabelecer procedimentos de acesso para visitantes e prestadores de serviço;**
- **Fiscalizar as garagens periodicamente;**
- **Estabelecer crachás de acesso.**

SÍNDICOS E ZELADORES



BOLSÕES DE SEGURANÇA

**Interação de segurança entre
condomínios num mesmo
quarteirão**



BOLSÕES DE SEGURANÇA

1º

O primeiro passo é **fazer um levantamento dos prédios da rua** e convidar os síndicos para uma reunião. Não é conveniente fazer um bolsão muito grande. O ideal é juntar dois ou três quarteirões da mesma rua.

2º

Em casos mais sofisticados, alguns prédios devem instalar **câmeras no condomínio vizinho** e vice-versa. Com isso, mesmo que os bandidos rendam um porteiro, o zelador do prédio vizinho saberá o que está acontecendo.

3º

Uma **rua bem iluminada** inibe a ação de criminosos. Procure a concessionária de energia para uma revisão na iluminação pública. E, em conjunto com outros síndicos, estude a possibilidade de um projeto de iluminação em que os prédios do bolsão se iluminem entre si.

4º

O mais importante é **criar um mecanismo de comunicação constante** entre os porteiros. Os condomínios do bolsão devem usar radiocomunicadores para que os porteiros e zeladores fiquem em contato permanente.

ARRASTÃO



- Não reagir em hipótese alguma;
- Não provocar os marginais;
- Acionar a Polícia de imediato pelo **telefone 190**, passando características dos criminosos e outros detalhes de importância.

SEGURANÇA FÍSICA

- **Muros e cercas com sensores;**
- **Portarias ou guaritas blindadas;**
- **Espelhos retrovisores;**
- **Portões e grades resistentes;**
- **Porteiro eletrônico ou interfone de qualidade;**
- **Circuito interno (câmaras de alta resolução);**
- **Iluminação adequada.**



QUANDO LIGAR PARA

190



1. Procure manter a CALMA.

2. Seja claro e preciso nas informações como:

▪SEU NOME;

▪ENDEREÇO DO LOCAL (não esqueça o número);

▪PONTO DE REFERÊNCIA (fácil localização ou visualização).

CONCLUSÃO



A prevenção depende de todos no rigoroso cumprimento das rotinas de segurança do condomínio.



www.policiamilitar.sp.gov.br

Emergência Policial - 190

Emergência Bombeiros - 193

Disque PM - 0800555190

Disque denúncia - 181

OBRIGADO!!!



Paulo Sérgio Martins

Capitão PM - Comandante da 3ª Cia PM do 17º BPM/I

Rua Cap. Belmiro Ávila, nº 01 - Fone (17) 3222-1008

Vila Santa Cruz – São José do Rio Preto/SP

paulosergiom@policiamilitar.sp.gov.br

17bpmi3cia@policiamilitar.sp.gov.br